



Operação PANGEA II

IIWA (Internet Week of Action)



Autoridade Nacional do Medicamento
e Produtos de Saúde I.P.

19 de Novembro 2009



Operação PANGEA II

Enquadramento

- Combate à contrafacção a nível mundial realizado por agências do medicamento e autoridades competentes (policiais e alfandegárias);
- Pela primeira vez organiza-se uma acção dedicada ao combate à venda ilegal de medicamentos pela internet nas várias vertentes de actuação,
- Ocorre na semana de 16 a 20 de Novembro/09, designada por IIWA (Internet Week of Action), a maioria dos Estados membros da UE, juntamente com outros países, actuaram no combate à venda ilegal de medicamentos pela Internet.



Operação PANGEA II

Países Participantes

Áustria	Austrália	Bélgica
Canada	República Checa	Dinamarca
França	Alemanha	Grécia
Irlanda	Israel	Itália
Lituânia	México	Holanda
Nova Zelândia	Noruega	Polónia
Portugal	Singapura	USA
Reino Unido	África do Sul	Espanha
Suécia	Suíça	Tailândia



Operação PANGEA II

Objectivos

- Defender a saúde pública, reforçar os alertas para os riscos associados à compra ilegal de medicamentos pela internet, em websites não autorizados;
- Identificar os sites ilegais e punir os operadores;
- Demonstrar a capacidade de actuação mundial concertada num combate a um problema global.

Coordenação: INTERPOL/OMS (IMPACT)/MHRA





Operação PANGEA II – Resultados Globais

RESULTADOS

- . Websites Identificados – 751
- . Websites Encerrados - 72
- . Cartas Avisos Emitidas - 11
- . Acções em Centros de Encomendas - 34
- . Outras acções Policia/Alfândegas/ Agências Reguladoras - 9
- . Encomendas Inspeccionadas - 16.075
- . Encomendas Apreendidas - 995
- . Medicamentos ilegais e/ou contrafeitos – 166.540
- . Mandados de busca executados - 9
- . Indivíduos sobre investigação - 22
- . Campanhas de Informação - 4



Operação PANGEA II

Participação Portuguesa

- 1 - Investigação e Monitorização de websites com conteúdos ilegais;
- 2 - Campanha de Informação ao público na Internet;
- 3 - Operação conjunta com a Alfândega (DGAEIC).





Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

1 – Investigação de websites

- Monitorização e identificação de todos os sites com conteúdo ilegal e domínio nacional (.pt/.com.pt) e comunicação de sites com outros domínios às autoridades competentes internacionais;
- Investigação dos sites e identificação dos ISP e proprietários;
- Suspensão e tentativa de retirada do site via ISP ou envio de cartas de aviso.



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

2 – Campanha de Informação

- Iniciou-se no dia 16, com término a dia 20, exclusivamente na internet, com o recurso aos principais sítios de informação, no motor de busca Google e no Youtube;
- Campanha de sensibilização e informação ao público sobre os riscos da compra ilegal de medicamentos na internet, em suporte de vídeo;
- Toda a campanha tem como base um sítio informativo, disponível em www.campanha.infarmed.pt.



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

3 – Operação conjunta com a Alfândega (DGAEIC)

- Intervenção conjunta com a Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAEIC), para detecção de pontos de entrada de potenciais medicamentos contrafeitos/ilegais;
- Concretizada através da presença de equipas conjuntas de inspectores do Informed e DGAEIC:
 - . Carga expresso Aeroporto de Lisboa
 - . Carga expresso Aeroporto do Porto
 - . Central de encomendas postais de Lisboa



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS *(até 11h de 19/11/09)*

1 – Investigação de websites

DIA 1 16/11	DIA 2 17/11	DIA 3 18/11	DIA 4 19/11
	2 websites ilegais notificados <i>Cartas de aviso</i> www.121doc.com.pt www.euroclinux.com.pt	1 website com conteúdos ilegais notificado <i>(warning letters)</i> 1 caso em investigação em colaboração com a Interpol (gabinete coordenador em PT)	1 website notificado <i>(warning letters)</i>
Monitorização			



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS (até 11h de 19/11/09)

1 – Investigação de websites – Principais Características

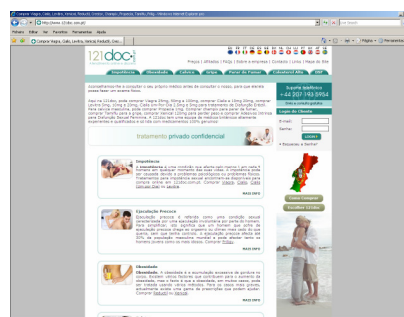
- Aparência Credível
 - . Imagem Associadas (Médico, Farmácia, etc.)
 - . Suposto patrocínio de laboratórios farmacêuticos
- Formas de Entregas e Pagamento seguras
 - . Logótipos de Fornecedores (UPS, VISA)
 - . Controlos de segurança reais (Geotrust, McAfee, SSL)
- Atendimento Dedicado
 - . Linhas de apoio em Português
 - . Com receita médica incluída



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS (até 11h de 19/11/09)

1 – Investigação de websites – Exemplos





Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS (até 8h de 19/11/09)*

2 – Campanha de Informação (dados cumulativos)

Campanha iniciada às 08.00 GMT	DIA 1 16/11	DIA 2 17/11	DIA 3 18/11	DIA 4 19/11
Impressões Banners + Addwords	157.141	515.455	998.022	2.402.455
Visitas ao microsite (todas as páginas visitadas) Cliks	-	-	3.848	6.828



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS (até 11h de 19/11/09)*

3 – Operação conjunta com DGAEIC



	DIA 1 16/11	DIA 2 17/11	DIA 3 18/11	DIA 4 19/11	Total*
Encomendas Selecionadas para Inspeção	63	45	66	65	239
Encomendas Apreendidas	10	5	21	12	48
Uni. de Medicamentos contrafeitos e/ou ilegais	288	123	348	316	1075



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS *(até 11h de 19/11/09)**



3 – Operação conjunta com DGAEIC - Principais Características

- Totalidade de medicamentos apreendidos tentavam entrar de forma ilegal em Portugal
- Confirmação de contrafacção carece análise pericial *(em curso no Infarmed)*
- Experiência anterior demonstra que a grande maioria será contrafeita
- Principais áreas:
 - . Disfunção Eréctil
 - . Hormona do Crescimento
 - . Obesidade



Operação PANGEA II – Participação Portuguesa

RESULTADOS



3 – Operação conjunta com DGAEIC - Exemplos





Operação PANGEA II – Conclusões Gerais

Acção Global

- Ficou demonstrada a capacidade de actuação mundial concertada num combate a um problema global
- Os números confirmam um problema crescente e global

Acção Nacional

- Vantagem significativa da colaboração entre entidades envolvidas Infarmed e Alfândegas
- É necessário manter os alertas públicos e dar continuidade às acções de cooperação de combate à contrafacção
- Há portugueses que continuam a correr sérios riscos de saúde
(*no limite morte*)